

AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 3 DE JANEIRO DE 1920 :: NUMERO 1

Quadro de Gentile Fabriano



Adoração dos Santos Reis Magos

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da moiestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, e llyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Ouba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Ma'aca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Lander); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Olub Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Mantessa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e annunciadas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO
XXIII

ASSIGNATURAS
ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.
1

S. PAULO, 3 DE JANEIRO DE 1920

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 815
TELEPHONE, CIDADE - 1304

As manifestações de Jesus

AFESTA da adoração dos Reis ao Menino Jesus, chama-se com grande propriedade *Epiphania* ou manifestação. O Salvador viera ao mundo para regenerar-o por meio do estabelecimento de sua religião, para o qual era necessario dar a conhecer sua doutrina e as provas de sua verdade.



Em tres manifestações importantissimas nos faz pensar a liturgia da festividade dos Santos Reis, da sua Oitava e da domingo que se lhe segue. Das afastadas regiões do Oriente, tres sabios, que a tradição apresenta outrosim como reis ou chefes de tribu, observam a aparição de um meteoro luminoso, que os surprehende.

Lembram-se da prophécia contida nos livros dos judeos que annunciava uma estrella maravilhosa na occasião do nascimento do seu Rei. Movidos certamente de celestial inspiração, põem-se a caminho e guiados pela prodigiosa estrella chegam a Bethleem, onde adoram humildemente o Menino, que os astros annunciam, offerecendo-lhe symbolicos presentes; o ouro dos reis, o incenso da divindade e a myrra, que serve para embalsamar os cadaveres.

Era bella confissão das excellencias do Infante, que com tantas penalidades foram procurar! Nelle, embora o encontrassem sob tão humildes apparencias, veneravam o Salvador da humanidade e o Deus Homem, digno de todas as homenagens das intelligencias mais privilegiadas e das testas coroadas.

Este facto é o inicio da conversão do mundo ao culto da crença que tão mysteriosamente chamava aquelles sabios e aquelles poderosos.

No decurso de dois mil annos muitas vezes sabios e reis, povos e nações, imitarão o exemplo dos Magos indo para Jesus, beijar-lhe o pé encostado na mangedoura ou pregado na Cruz. E' uma das provas mais frizantes e a mais refulgente e in-

discutivel da divindade de Jesus, que triumphou dos Herodes de todos os tempos. Baldados são os discursos deante do espectáculo que nos offerece a sociedade civilisada; a manifestação de Jesus Menino aos Magos não foi um acontecimento passageiro, renovou-se e renovar-se-á, até a realização do vasto programma de

união espiritual dos povos e das raças que pregou Jesus, *et fiet unus pastor et ovile unum*.

Uma só palavra, mas esta bem expressiva diz o Evangelista de Maria, referindo a visita dos Magos. "Encontraram a Jesus *cum Maria, matre ejus*." Esta affirmacão é um symbolo do que havia de dar-se na conversão do mundo. E' com Maria que as nações acharão a Jesus, é Maria que lhes mostrará o fruto bendito de sua virgindade fecunda, e então como hoje será verdade o principio tão repetido e consolador; *Ad Jesum per Mariam*.

Não temamos diminuir a auctoridade de Jesus, si confiamos em Maria. A nossa confiança na Mestre e Evangelisadora dos Magos, dos povos e das almas piedosas termina sempre pelo mais completo conhecimento do Salvador e pelo amor mais ardente e dedicado ao Deus que se manifestou ao mundo nos seus braços virginaes.

P. L., C. M. F.

Dinheiro de S. Pedro

| | | |
|--|----------------|-------------------|
| | Somma anterior | 616\$600 |
| Caixa da Igreja | | 2\$000 |
| Administração da «Ave Maria» | | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo | | \$500 |
| Barão do Amaral | | 1\$000 |
| Familia Affonso Ferreira | | 1\$000 |
| Salto de Itú — Sr. Maximiliano Salvadori | | 5\$500 |
| Itú — Sr. João Ferraz Prado Sobrinho | | 100\$000 |
| Piracicaba — D. Branca Coelho | | 10\$000 |
| São Carlos — D. Maria Ruas | | 1\$000 |
| Campinas — Uma Devota | | 500\$000 |
| Total | | 1:238\$100 |

Não prevalecerão!

NA historia dão-se muitos casos de parallelismo, não só entre os acontecimentos, como também entre as pessoas que nelles intervieram. Ario, de quem falamos em artigo anterior, e cuja doutrina e influencia teria posto fim ao Christianismo, si este não fosse obra de Deus, repetiu se depois de 14 seculos, num homem muito mais perigoso que concentrou em si todo o odio que herejes e incredulos votaram á Egreja, no correr dos seculos e que pelos seus escriptos, amplamente divulgados, e pela sua amizade com reis, poderosos e sabios da sua epoca procurou acabar com o Catholicismo, cujo fim annunciou, enganado por seu sonho de orgulho e de odio para depois de 25 annos.

Ora, passados exactamente os 25 annos, elle morria em circumstancias que fazem lembrar a Ario, morrendo numa latrina publica.

Tomamos d'*A União*, a relação dos ultimos momentos do cynico Patriarcha de Ferney:

«No seu bello livro *Voltaire*, historia e critica, publicado no centenario do famigerado impio, descreve Armel de Kervan os seus ultimos momentos, depois de narrar as grandes festas com que foi recebido em triumpho em Paris, e especialmente na Comedia Franceza, onde o perverso octogenario teve de assistir á coroação do seu proprio busto.

«Entrando em casa, alta noite, enervado pela emoção, saturado de lisonjas, teve Voltaire um violento accesso de febre.

O marquez de Villette, em cuja casa se hospedára, mandou logo chamar um padre. Lá estava, porém, uma legião de encyclopedistas. Voltaire não quiz dar o braço a torcer deante delles; o padre, despedido, retirou-se, dizendo que estaria á disposição do doente. Era o padre Gaultier, co-adjutor de São Sulpicio.

Dois dias depois, teve o philosopho um fluxo de sangue que o debilitou em extremo. Julgou-se perdido, pediu uma penna e traçou com mão tremula este bilhete:

Ao sr. padre Gaultier:

Prometteu-me vir a vir-me. Peço-lhe o obsequio de vir quanto antes. 26 de Fevereiro de 1778.
— *Voltaire.*

Occupado com outro doente, o padre só chegou á casa, alta noite. Só no dia seguinte, ao romper o dia, recebeu o chamado, com mais este:

Mme. Denis, sobrinha de M. Voltaire, pede ao padre Gaultier vir vel-o. Ficar á obrigada. 27 de Fevereiro de 1778. Em casa do sr. marquez de Villet e.

O padre foi aconselhar-se com o seu vigario, que lhe ordenou exigir antes de tudo uma retractação. Foi necessario lutar dois dias com os philosophos, que não queriam tal cousa.

Emfim, venceu o padre. Eis o teor exacto da retractação:

«Declaro que soffrendo, ha dias, de vomito de sangue, na idade de 84 annos, e não tendo podido arrastar-me até á egreja, o sr. vigario de S. Sulpicio fez-me o obsequio de mandar-me o pa-

dre Gaultier; que me confessei a elle e que, com o favor de Deus, morrerei na religião catholica em que nasci, esperando da misericordia divina que ella me perdôe todas as minhas faltas. Si escandalisei a Egreja, peço perdão a Deus e a ella.

VOLTAIRE.

A 2 de março de 1778, em casa do sr. marquez de Villette, em presença do sr. padre Mignot, meu sobrinho, e do sr. marquez de Villeveille, meu velho amigo.

As duas testemunhas assignaram.

Depositado no cartorio do *Mestre Momet*, tabellião de Paris, esse documento foi publicado.

Apenas recebeu Voltaire os sacramentos, melhorou. Os encyclopedistas, seus amigos, que se tinham afastado, voltaram ao aposento do doente, e não o deixaram mais.

Começou elle logo a meter á bulha aquillo que chamava uma «phantasia de penitencia», esquecendo seus terrores á medida que convalescia, e zombando da misericordia divina, a qual emfim o abandonou.

No mez de maio, cahindo elle na cama com um novo accessõ, foi chamado á toda pressa o dr. Tronchin, seu medico assistente, que não lhe pode occultar a gravidade do caso.

Quiz Voltaire chamar de novo o padre; mas a Encyclopedia tinha jurado que venceria. D'Alembert, Marmontel e Diderot montaram guarda ao doente, ficaram surdos ao seu pedido, e só permitiram que dois padres vindos de S. Sulpicio, pudessem se approximar do doente, quando o delirio do moribundo impossibilitava-lhes o ministerio.

Morreu Voltaire em pavoroso desespero. Da vizinhança todos ouviam seus gritos de raiva.

— «Retirem-se! Retirem-se! urrava elle apostrophando os encyclopedistas. Foram vocês que me perderam! Eu não carecia dos senhores. Vocês é que não podiam passar sem mim. E que miseravel gloria me arranjam!»

No meio dos terrores e angustias ouvia-se-lhe, simultanea ou successivamente, invocar a Deus e blasphemal-o... Ora em voz lamentavel, ora com o tom do remorso, e mais a miudo em accesso de furor, exclamava:

— Jesus Christo! Jesus Christo!

Richelieu, testemunha desse spectaculo, fugiu, dizendo:

— E' demais! não se pode supportar!

O horrivel drama continuou. O moribundo estortegava-se no leito e rasgava o peito com as unhas. Chamava pelo padre Gaultier, mas os adeptos, reunidos na ante-camara, taparam os ouvidos e não quizeram que um sacerdote, recebendo os ultimos suspiros do seu patriarcha, estragasse a obra da philosophia.

Ao chegar o momento fatal, nova crise de desespero:

— Sinto que me arrastam ao tribunal de Deus!

E voltando para a parede o olhar apavorado:

— Allí está o diabo; quer me agarrar. Eu o vejo. Vejo o inferno... Escondam-me...

Finalmente. Condemnou-se a si mesmo, a realisar aquelle festim a que a sua ignorancia e a sua paixão anti-biblica tantas vezes fizera sentar-se o propheta Ezequiel; e, dessa vez, sem zombaria,

com um acesso de sêde ardente... levou aos labios o ourinol e tragou o conteúdo! Deu um ultimo urro e expirou suffocado pelas fezes e pelo sangue que lhe jorrava da bocca e das ventas...

Os philosophos prohibiram expressamente a toda a gente de casa que contassem isso, mas não puderam impor o silencio ao medico assistente.

O dr. Tronchin falou, e é com a minuciosa narração d'elle, que se veiu a saber isso que escrevemos resumindo, e tantos outros têm revelado.

«Si eu tivesse necessidade de enfeixar meus principios — escreveu elle alguns dias depois dessa horrorosa morte — esse homem que vi combalido, desapparecer, agonisar, e expirar deante de meus olhos, me forneceria um nó gordio. Comparando a morte do justo, que é apenas a *tarde de um bello dia*, com a de Voltaire, vi bem claramente a differença entre um bello dia e uma tempestade. Não posso lembrar sem horror essa scena. Desde que viu produzir effeito contrario tudo quanto tentara para recuperar as forças, teve sempre a morte em perspectiva e o odio dominou a sua alma. Imaginae os furrores de Orestes, e te-reis uma idéa da morte de Voltaire. *Furiis agi-tatus obiit.*» (*)

Mais tarde tambem a gente de casa soltou a lingua:

— «Si o demonio pudesse morrer, disseram elles, não morreria de outro modo».

Assim se terminou aquelle festim de Balthazar, no qual tinha o impio sujado os vasos sagrados do templo. Morreu nos seus terrores o philosopho sacrilego, vendo a mão vingadora escrever na parede do quarto funebre, em desafio, a formula de suas blasphemias: *Esmagae o infame!*

(*) Carta de 20 de Junho de 1778, dirigida a Carlos Romet, e cujo original está conservado em Genebra.»

Para os Flagellados do Nordeste: UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros do Sul, não deixeis succumbir o Nordeste: transcorre o ultimo "arranco da seca", que é o mais terrivel e aterrador!

"Dae, e dar-vos-hão". (Do Evangelho).

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior 2:989\$300

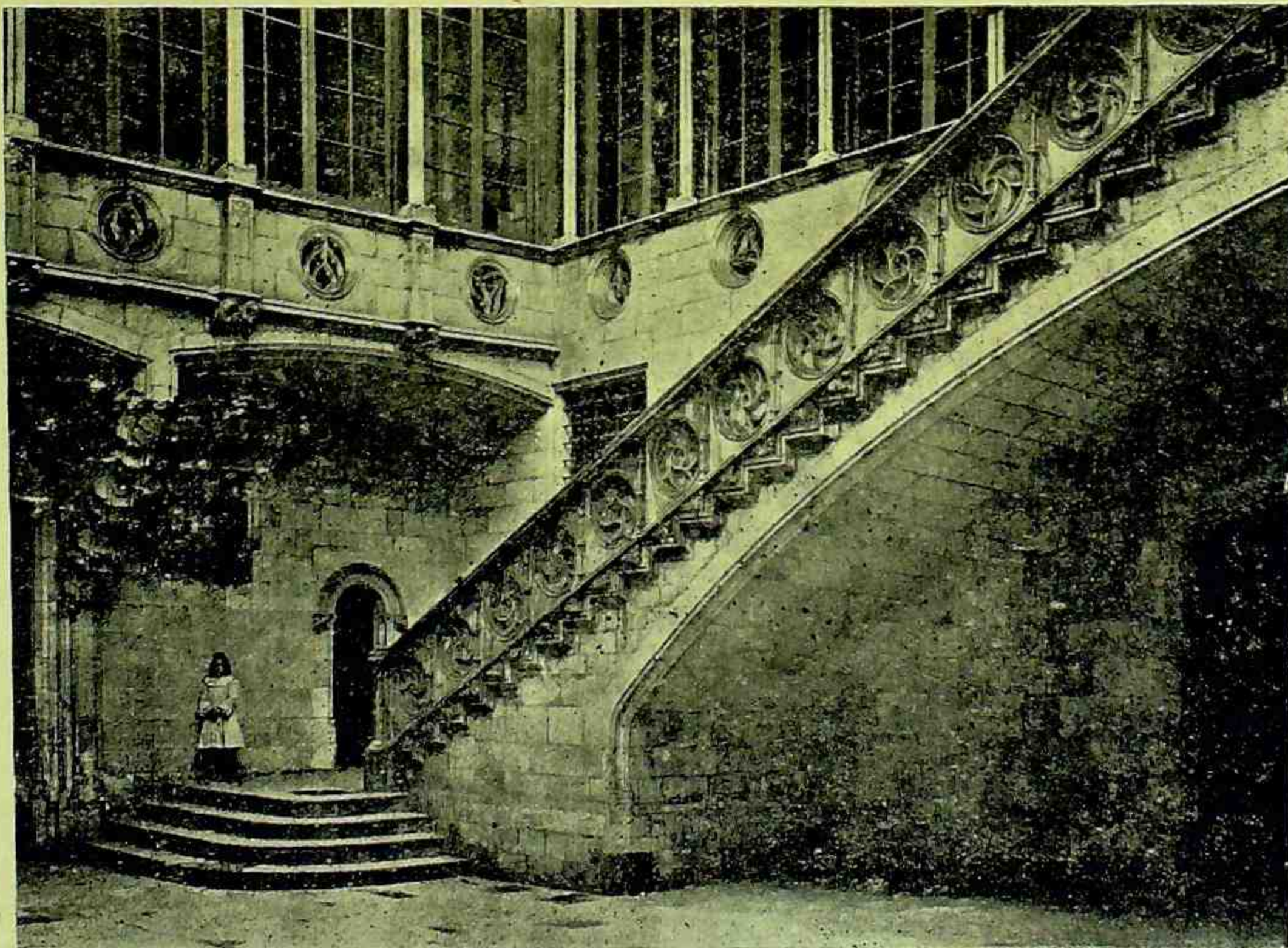
São Paulo: Uma assignante da «Ave Maria», 20\$; D. Maria Almeida, 2\$ — *Avaré*: Conferencia do Coração de Jesus da Sociedade S. Vicente, 29\$ — *Pedras Brancas*: Apostolado da Oração, 60\$ — *Carangola*: Sr. Paschoal Baptistoni, 1\$; D. Ambrosina Lobato, 7\$400 — *Pindamonhangaba*: Por intermedio de D. Brasília Pestana, Thesoureira da Archiconfraria do Coração de Maria, 110\$ *Rio das Velhas* Sr. Felipe Gabricho, 2\$ — *Sta. Luzia do Rio das Velhas* Sr. João Siqueira, 2\$ — *Bebedouro*: Antonio Joaquim, 9\$ *S. João da Boa Vista*: A. C. 10\$ — *Sta. Barbara*: D. Maria Helena, 1\$ — *Bragança*: D. Amelia Le ne, 10\$ — *Bello Horizonte*: D. Maria Santos, 8\$ — *Formiga*: Uma devota, 5\$ — *Rio dos Indios*: D. Anna Corrêa, 2\$ — *Arcos* Uma Confrade de S. Vicente, 5\$ — *Guaranésia*: D. Maria Palentia, 2\$ — *Calambão*: Por intermedio do Sr. Francisco Guimarães, 14\$ — *Pouso Alto*: Sr. Luiz Almeida, 20\$000 *Muzambinho*: D. Francisca Vieira, 5\$; Uma Zeladora do Coração de Jesus, 5\$.

Total, 3:318\$000

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

Professora de Arte Decorativa — Accetta encomen-das dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224



SEMANAES

tantas cousas que se não explicam. Por mais que demos tratos á bola, que parafusemos, que meditemos, que analysemos, que deduzamos, chegamos sempre a concluir um zero desolador. E' o caso da situação actual do mundo, a julgarmos pela nossa capital que, com grande brilho, digamos, faz parte do mundo.

E' corrente ouvirmos por todos os cantos, o rosario infinito das lamurias, das queixas, do profundo mal estar que assola a população. Vem um e diz :

-- Que situação horrivel em que estamos ! Imagine você, eu ganhava 700\$000 por mez e fui sempre um nababo em ponto pequeno. Habitava com minha familia uma casa magnifica, com jardim, repuxo, luz electrica na frente, agua fria e agua quente, ladrilho na cosinha, azulejo na copa, filtro, emfim toda essa machinaria de predio confortavel ; pagava 200\$000 de aluguel. Comia bem, duas vezes por semana, presunto com ovos, *peit-pois*, de vez em quando um solemne *foie gras*, bebia o meu *Chateau La Rose*, saboreava umas fructas finas, um *calixto* de kumel russo, um charuteco bahiano, do bom, e lá me ia para a cidade, flunar, passeando a minha importancia de pança cheia, como um Rockefeller em miniatura. No fim do mez, pago tudo isso, ainda me sobrava uma verba para custear o macaco e o avestruz durante os trinta dias. Não devia um ceutil a ninguém e a vida se me rodava suave e assetinada, pela ampla estrada da existencia. Hoje, os meus respeitaveis setecentos mil réis não dão para nada. Uma casa de porta e janella, com percevejo, mofo e goteiras, custa-me 300\$000 ; a minha meza está reduzida ao classico tútú de feijão ; de vez em quando, linguíça, couves, arroz do quebradinho e sobremeza de goiabada sem queijo. Tudo está pela hora da morte e a onda dos *cadaveres*, crescendo á olhos vistos. Além disso, um filho por anno, uma lucta com cosinheiras e pagens, botinas a 40\$000 o par, chapéu a 50\$000 e só nos falta a *Light* augmentar as passagens. Vem outro e clama :

— Vamos mal ! a vida está pelos olhos da cara. Não sei como vai ser esta encrenca !

No emtanto, reflectimos nós :

O commercio se queixa de que os Bancos não fazem descontos por falta de dinheiro ; a industria lamenta os seus prejuizos pela diminuição das horas de trabalho ; a lavoura, a eterna besta de carga, continua a chorar suas miserias e suas geadas ; mas, os theatros estão repletos, os cinemas repletissimos, as confeitarias ultra-repletissimas, os passeios publicos, archi-repletissimos, por toda a parte povo, em toda casa, bailes, chás, festas, recepções, orquestras, licores, champagne, decotes pavorosos, braços nús, seios ao léo, seda, *voile*, musselina, crepe, sapatos brancos de fivela luzente, leques, chapéus de plumas caras, perolas, rubis, brilhantes, amethistas, opalas, chrisoprasos, automoveis, luxo, riqueza . . .

Confessamos que não entendemos.

Um cavalheiro muito nosso amigo, porem, creatura cuja moleira já fechou ha uns dez annos,

A's vezes, fica a gente de bocca aberta diante de umas

psychologo e piloto graduado nos mares bravios da vida, dizia-nos profundamente :

— Meu amigo, toda essa pompa que por ahi vae, todo esse reboliço de exhibição que maravilha as nossas vistas, sabe como se chama ?

— Não.

— Chama-se *bluff*, que os inglezes uzam para exprimir — *falso* ! Ha gente por ahi que não pode com um gato pela cauda, e vive a deitar prosapia para *cavar* a vida. E' um perigo, esse costume, que allia não é nosso. E' cousa de civilização. E enquanto esse pessoal se preocupa com a *pose*, esquece as virtudes e a modestia, cousas de tão agrado de Deus.

Alguem já observou que Roma começou assim a sua ruina e o seu abysmo . . .

Um outro amigo, tambem observador e experiente nos contava que ha em S. Paulo, um estabelecimento *chic, rendez-vous* de gente fina, e de gente grossa disfarçada, onde a *liberdade* dos sexos nos dá a impressão de um pandemonio . . .

E accrescentava : Ah ! meu S. Paulo de 30 annos atraz, como té estão pervertendo !

LELLIS VIEIRA

PAGINA FEMININA

ALVORADA

LÁ se vae o velho anno com sua toga de acontecimentos preteritos, e lisongeiro surge o novo, aureolado de fagueiras esperanças.

Pagina indelevel que se fecha no livro do tempo para reabrir-se no calendario da Historia ; fôsko clarão que se some no arrebol das eras, para reaccender-se nas auras bonanças de uma nova que disponsa ; saudoso adeus do crepusculo de 1919, que vem disvendar os madrigaes de prata de 1920 !

Artistica pincelada de um painel brumoso que se completa, para assomar num outro esboço ao magestoso scenario que se levanta na miragem de risonha e celica perspectiva !

Folha que emmurchecida desaba ao embate de vendavaes constantes, para secca aformosear as galerias das recordações passadas, desoccupando a velha haste ao garboso viço do botãosinho que disponsa — o novo anno, 1920 !

Caricia amorosa e amplexo dulçuroso do céu com a terra, de Deus e do homem, do passado com o presente — o tempo — que fugindo no vagalhão dos seculos, aponta-nos um outro destino, quiçá mais nobre e soberano — a eternidade ! . . .

* * *

Cumpre-nos, pois, prezadas leitoras, iniciarmos este livro em branco, bordando-lhe as paginas alvissimas com os recamos da experiencia adquirida — salvar a mocidade, engrandecer o Brasil — por meio do elemento mais poderoso que os arcabuzes e mais altaneiro que os zeppellins — a influencia feminina.

Não do feminismo vão e futil que pinta bonecas ou prega absurdos ; mas da influencia propria da mulher em todos os tempos, na esphera

excellentemente encantadora para a qual a creou a Divina Sabedoria, e na qual, em todos os tempos, proximos ou remotos, exerceu ella o seu papel preponderante e divinal, sem os laivos de uma educação nova que se discute ainda, quiçá não admitida em nosso querido Brasil.

Parodiando o VI capitulo da "Vida Domestica" direi antes: ensinae a creança a crêr, a joven a estudar e a donzella a trabalhar, e tereis formado uma senhora util a si, á familia e á patria.

Estudemos, minhas caras leitoras, e aprofundemos os estudos iniciados; assim requer o tempo que atravessamos. Precisamos de conhecimentos vastos. Já não se considera preparada a menina que sabe um pouco de francez e piano; isto não basta. Estudemos nossa lingua de preferencia ás estrangeiras, e depois, facilmente aprenderemos as demais.

Precisamos muito tambem de educação civica, além de não conhecermos ainda, a geographia do nosso vasto paiz!...

Evoluindo a mulher, e dando-se-lhe o direito do voto, torna-se lhe preciso grande somma de conhecimentos novos, á sua educação restricta até agora, em horizonte circumscripto.

A mulher brasileira precisa estudar tambem o latim, a philosophia, o direito, a theologia, etc., afim que, esteja necessariamente armada para as

grandes luctas e perigosos combates que se lhe preparam.

Avancemos sempre na retaguarda da virtude; onde quer que nos levem as circumstancia da epocha conduzamos no coração Jesus; entronizemol-O n'alma, e com Elle sahiremos triumphantes de todas as vicissitudes e peripecias.

Dividamos o nosso tempo entre o estudo, a oração e o trabalho, e assim obteremos os mais completos e satisfactorios resultados.

Não nos imponhamos pela força, isto faz se nas carroças, conduzidas por animaes desintelligentes; imponhamo-nos, sim, suavemente, como o deslizar dos vehiculos, e com este condão mysterioso, arrastaremos todos para o bem, que satisfaz a alma, encanta o mundo e attrae de Deus os premios inenarraveis e immarcessiveis da Bemaventurança Celestial.

1.º - 1 - 920

VERA CRUX

ÉLIA Acha-se á venda nesta administração o romance da genial escriptora Cecilia Bolh de Faber, celebre n' mundo das letras pelo pseudonymo de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.



Julito Ramos



TODOS os caracteristicos physicos deste extraordinario *virtuose*, denotam logo á primeira vista a sua brilhante genialidade como executor do magico instrumento — o piano!

Julio Ramos, apezar dos seus tenros 9 annos, é senhor de uma maravilhosa technica, sendo um profundo interprete dos maiores mestres. Um dos seus traços peculiares de pianista, é o da limpida sonoridade, cujas ondas de som elle as obtem como os maiores concertistas do mundo. Tocando o *preludio*, de Rachmaninoff, musica de forte responsabilidade e de technica desenvolta, Julio Ramos se manifesta com extraordinario poder de execução, vencendo com brilho excepcional, as asperezas da musica.

Publicando lhe o retrato, rendemos uma pallida homenagem ao seu fulgurante talento artistico.



BENÇÃOS

Bem hajas, ó luz do sol,
Dos orphãos gasalho e manto,
Immenso, eterno pharol
Deste mar largo de pranto!

Bem hajas, agua da fonte,
Que não desprezas ninguem
Bem haja a urze do monte,
Que é lenha de quem não tem!

Bem hajam rios e relvas,
Paraiso dos pastores!
Bem hajam aves das selvas,
Musica dos lavradores!

Bem haja o reino dos céos,
Que aos pobres dá graça e luz!
Bem haja o templo de Deus,
Que tem sacramento e cruz!

Bem haja o cheiro da flôr,
Que alegre o lidar campestre,
E o regalo do pastor,
A negra aurora silvestre!

Bem haja o repouso á sesta
Do lavrador e da enxada;
E a madre-silva modesta,
Que espreita á beira da estrada!

Triste de quem dêr um ai,
Sem achar écho em ninguem!
Felizes os que têm pae,
Mimosos os que têm mãe!

Thomaz Ribeiro



A Epiphania

CELEBROU a Egreja a grande festa da Epiphania do Senhor, que é a manifestação de Jesus Christo aos gentios e pagãos, mostrando assim o seu papel de Salvador e Redemptor de todos os homens. Ao povo judeu já se revelára o Deus Menino no presepe de Belem, recebendo as homenagens dos humildes pastores da cidade de David, que vieram pressurosos adoral-o e oferecer-lhe modestos presentes, guiados pelos emissarios celestes e entoando o *Gloria in excelsis Deo*. Hoje recebe Jesus Christo as grandes homenagens dos poderosos *Reis Magos*, os illustres sabios do Oriente, que vieram dos confins da Chaldéa á humilde gruta de Belem, seguindo a marcha luminosa de uma ruilante e milagrosa estrella. Em vez das innocentes ovolhas e dos fructos sylvestres leva-

dos pelos pastores, offerecem ao Menino Jesus o ouro, o incenso e a myrrha, presentes mysteriosos e symbolicos, dignos sómente de um rei, de um Deus e de um Homem.

Esses sabios do Oriente, conhecedores dos astros e das sciencias, possuiam um coração simples e um espirito accessivel á revelação e assim nem por sombras duvidaram ser um Deus feito Homem esse Menino reclinado nas palhas de uma mangedoura.

Quanta differença não ha entre esses sabios simples e confiantes e os pseudo-scientistas de todos os tempos, que nada admittem senão a sciencia e as suas theorias, ás vezes balofas e extravagantes! O exemplo dos tres *Reis Magos* nos mostra quão proveitosa é a sciencia unida á fé e quão perigosa a sciencia inflata, a sciencia orgulhosa, tornando o homem mais vaidoso do que o Archanjo rebelde ao revoltar-se contra o seu Creador. O verdadeiro sabio é quem estuda e prescruta a natureza, procurando descobrir os seus segredos, mas visando sempre uma idéa acima das cousas materiaes e compreendendo os signaes da revelação, como os Magos entenderam o apparecimento d'aquella mysteriosa estrella.

A sciencia impia, a sciencia materialista, tão fallivel em suas pesquisas e conclusões, tão variavel em suas hypotheses e leis, apega-se unicamente a este mundo sublunar e nada comprehende do que se passa em regiões muito mais serenas e elevadas. Nem se diga que o Salvador se revelou aos Magos da Chaldéa por um signal miraculoso, como a estrella guiadora dos seus passos e que por isso attenderam aos appêllos da revelação. Em todos os tempos, o Senhor se revelou sempre nas suas obras, por signaes ainda mais prodigiosos e evidentes. Basta contemplar-se toda a Creação, para apprehender se a mão de Deus acenando para os homens e convidando-os ao seu conhecimento.

Os astros que gyram no firmamento, enchendo a abobada celeste com as suas luzes e fulgores; as plantas e as flores, que nascem na terra, cobrindo-a com a sua folhagem e os seus perfumes; os animaes variados, com a sua vivacidade, força e belleza, ora vivendo nas selvas, ora voltejando nos ares ou nadando no seio das aguas; todas essas maravilhas proclamam a existencia de um Creador Soberano, que tudo fêz, tudo conserva e tudo move. Se os sabios e os pseudo-scientistas não querem vêr o sello de sua Divina Mão, ora gravado na gotta d'agua pendente das florinhas da relva, ora impressa nos astros que nos assombram com a sua grandeza, é porque se cegaram pela vaidade e pelo orgulho. Sigamos, pois, aos tres *Reis Magos* em sua peregrinação ao Presepe de Belem e, humildes e fervorosos, adoremos a Jesus Christo, nosso Deus, nosso Pae e nosso Rei.

F. MAGALHÃES GOMES



Leiam .. leiam...

A familia. — A familia é a patria do coração. A unica alegria pura, sem mescla de tristeza, que o homem pode gozar na terra, é por certo a alegria da familia.

Quem por uma fatalidade nunca bem plangida, não pode aspirar as auras serenas e refrigerantes da vida de familia, leva uma sombra n'alma, nella se produz um vacuo que coisa alguma poderá encher. Nunca se acharão alegrias mais fervidas, nem consolos mais rapidos ás suas dôres.

A familia leva comsigo um bem muito raro e unico — a duração. Nella os affectos se prote-lam lentos, inadvertidos, porém tenazes qual a héra que acoberta o muro e nelle se prende; esses affectos que são os mais puros, vos seguem hora a hora e penetram toda vossa vida.

Muita vez, nós não damos conta delles, por isso que são tão nossos; porém, quando perdidos experimentamos uma dôr infinda e inenarravel, como que algo intimo e necessario para viver, nos faltasse. Erramos então, inquietos, sem buxola que norteie os nossos passos; tateamos a estrada dos gaudios e alegrias terrenas, e não damos com o roteiro do bem estar supremo, da calma, da confiança com que o menino dorme em braços da mãe querida.

Circundae de affectos e respeito a nevada cabeça dos vossos paes — e quando elles vos abandonarem, semeae de flores sua campã fria.

Infiltrae o aroma da fé e immortalidade em redor daquellas almas que de vós fugiram e logo vereis renovar-se em vossos filhos, o amor que consagrastes aos vossos paes e a união da familia



O lar. — A primeira e principal escola do caracter é sem duvida o lar domestico. Ahi é justamente onde todo ser humano recebe a boa ou má educação moral. Um proverbio diz: "Os costumes fazem o homem" e outro accrescenta: "O espirito faz o homem"; porém um terceiro e mais exacto emenda assim: "O lar faz o homem". Porque evidentemente a educação da familia comprehende não só os costumes e o espirito, mas tambem o caracter,

E' de facto no lar domestico, onde o coração desabrocha, formam-se os costumes, a intelligencia se desdobra e o caracter se fixa, ora para o bem ora para o mal. Tanto, que as mesmas leis humanas outra cousa não são mais do que o reflexo da familia. Os mais despreziveis fragmentos de opinião, semeados no animo das creanças na vida privada abrem-se passo mais tarde e chegam a formar a opinião publica; porque as nações se compõem dos lares, onde se criam os meninos; e aquelles que os dirigem, podem influir mais e melhor do que aquelles que sobraçam as pastas do governo.

A ordem logica da natureza exige que a vida domestica seja um tirocinio para a vida social; é por isso que ao lar domestico o consideramos a escola mais influente da civilização, porque em resolução, a civilização não passa de uma pura ques-



OS FAVORECIDOS



ROSARIO (Rio G. do Sul) — Menino José Carlos Zobarám



Sant'Anna do Livramento — Srta. Maria Ernestina Tetardini

tão de educação individual, e a sociedade será mais ou menos civilizada segundo que os membros que a compõem hajam sido mais ou menos educados em sua juventude.

CATÃO

Indicador Christão

3 de JANEIRO de 1920

- 4 Domingo — SS. Nome de Jesus.
- 5 Segunda Feira — São Telesphoro.
- 6 Terça Feira — *Os San'os Reis Magos.*
- 7 Quarta Feira — São Luciano.
- 8 Quinta Feira — São Theophilo.
- 9 Sexta Feira — São Julião.
- 10 Sabbado — São Agathão.

COMO nos annos anteriores, esta brilhante associação eucharística, fundada ha 4 annos neste Santuario, commemorou com raro esplendor a passagem do anno, promovendo a Vigilia Geral das quatro turmas dos adoradores do Santissimo Sacramento. Antes de tentarmos descrever em traços largos o que foram as ceremonias neste santuario, devemos proclamar a rumorosa alegria que experimentamos ante o maravilhoso espectáculo de fé catholica. Num momento em que atravessamos o eclipse plangente de uma éra borrascosa, desenhando-se nos horizontes o negror das nuvens pesadas, como sejam as lavas desse reaccionarismo crú, quer sob a forma de flamulas bolchevistas, quer sob o aspecto de magogo do protestantismo deleterio que mais uma vez ameaçou anarchisar a crença do Brasil, surgindo em S. Paulo á socapa, mas, felizmente logo esmagado, nos foi commovedoramente grato ao coração de crente e de brasileiro, ver o culto prestado naquella noite memoravel, a Jesus Sacramentado, a Jesus-Eucharístico, presente real e verdadeiramente nas especies consagradas.

A formidavel concorrência ao templo, o profundo respeito entre a enorme multidão que assistiu ás festas, constituíram a mais solemne, a mais concreta e a mais sublime resposta aos ataques pharisaicos dos vãos jornalistas protestantes, ao grande, ao divino, ao consolador mysterio da Eucharistia. Valha-nos isso. Recebam os *evange'licos* essa resposta solemne e meditem bem sobre se a sua semente nefasta pode medrar na alma nacional.

A's 21 horas em ponto, no Camarim do Santuario, reuniram-se os adoradores das quatro turmas, sob a presidencia do Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, Vigario Geral do Arcebispado e Director Espiritual da associação.

Estavam allí representados os elementos de maior destaque na sociedade paulista e os mais modestos, porém grandes na sua fé e na sua practica christã: Ministros do Tribunal de Justiça, Juizes de Direito, Presidente da Camara Municipal, Vereadores, Deputados, Senadores, advogados, medicos, jornalistas, commerciantes, alto funcionalismo publico, engenheiros, industriaes, cirurgiões dentistas, politicos, operarios, banqueiros, etc.

Com assistencia do Rvmo. P. Hygino Chasco, capellão da Adoração Nocturna, toma assento á mesa o Dr. Roberto Gomes Caldas, presidente, que prodziu magnifica allocução, dando conhecimento á assembléa, dos nomes dos directores que escolheu para seus auxiliares no exercicio de 1920.

Acto continuo, Monsenhor Teixeira procedeu a imposição dos distinctivos aos seguintes senhores:

Dr. Roberto Gomes Caldas, Presidente; Dr. Carlos Moraes Andrade, vice-Presidente; Dr. Abel Nogueira da Gama, secretario; Lellis Vieira, thesoureiro.

Vogaes: Dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, Dr. João Baptista Martins de Menezes, Barão Raymundo Duprat, Dr. Oscar de Almeida, Guilherme Bonamy Platt, Major Luiz Ferraz, Dr. Primitivo Sette, Dr. Rufino Tavares.

Chefe de turmas e secretarios: Dr. Martins

A PASSAGEM DO ANNO

Commemorada pela Adoração Nocturna Brasileira

de Menezes, Dr. Eugenio Lefèvre Junior, Dr. Oscar de Almeida, Manoel Recco, João Baptista Parahyba Campos, Dr. Francisco Reimão Helmeister, Jayme de Aguiar e Gregorio Go-

mes. O Exmo. Vigario Geral, finda a cerimonia, dirige a palavra aos membros da Adoração Nocturna, produzindo um dos seus bellos discurso de saudação á nova Directoria e associados, e fazendo votos para que a Adoração Nocturna continue a ser em S. Paulo, a vigorosa columna de fé que tem sido até hoje, com brilho excepcional e dedicação ininterrupta. Falla tambem o Rvmo. P. Hygino Chasco, que em te como sem re os seus profundos conceitos em relação de Associação que vem assistindo desde que se fundou.

Terminada a reunião no Camarim, tiveram inicio as ceremonias da Exposição do Santissimo, cantando o côro com grande garbo o bello *Pange Lingua* de Ch. Rinke, e os adoradores entoando depois o hymno official com a estrophe e o officio do S. Sacramento.

A's 23 1/2 horas sob ao pulpito o Rvmo. P. Dr. João Camargo, coadjutor da Matriz do Braz, proferiu uma linda oração analogo á cerimonia, sendo ouvido com religioso respeito e attenção. A *Schola Cantorum* do Santuario, entoou ao pregador, a magistral pagina de musica, *Salutaris*, de Mozart. A' meia noite em ponto, começou a missa cantada, sendo celebrante o Rvmo. Mons. Dr. Emilio Teixeira, acolytado pelos Rvmos. PP. Dictimo Delaparte e José Saraiva.

O coro execu ou então, a bella partitura de Julião Vilaseca, dedicada a Pio X, cuja impressão foi empolgante.

A communhão, á meia noite, bem como a missa cantada, privilegio especial da Adoração Nocturna, foi uma cerimonia deslumbrante. Acerca ram-se da santa meza, cerca de 120 homens e quasi todos os fieis presentes commungaram naquelle momento.

Finda a missa, continuou a guarda a Nosso Senhor Sacramentado, até 5 horas da manhã, permanecendo o Santuario repleto a noite inteira, conservando-se aberto e com a fachada illumidada.

Foi uma festa surprehendente e que deixou funda impressão a todos que a assistiram.

F.



Notas & Noticias



Natal no Instituto Disciplinar de São Paulo.
— A festa do Natal no Instituto Disciplinar revestiu-se este anno de grande jubilo e entusiasmo. Na missa de 7 1/2 mais de 100 alumnos, previamente preparados, receberam o Menino Jesus Sacramentado em seu feliz coração infantil. Depois do S. Evangelho, um Pe. Franciscano, convidado, fez uma allocução tocante aos meninos, explicando-lhes o grande momento, a recordação da reabilitação da humanidade cahida e a sua importan-

cia para a vida pratica. Os alumnos executaram diversos canticos sacros, que lhes foram ensinados pelo zeloso Director espiritual, o Rvmo. Pe. Frei Lelo Hoettges O. F. M..

De noite a alegria foi intensa, prolongando-se o jubilo até 9 horas. Presentes o Exmo. Sr. Representante Ajudante de Ordens de S. Excia. Dr. Secretario da Justiça, Director do Instituto, Director espiritual, Frei Lelo Hoettges, O. F. M. numerosos convidados, Senhoras, Senhoritas e senhores, duas bandas de musica, iniciaram-se as festas, ás 5 e meia horas.

O orador da manhã explicou em palavras adaptadas ao auditorio do instituto, a significação da Arvore do Natal, que representava o Menino Jesus pela luz, doces e vestes como tambem um dom do Salvador, que nos ensina a caridade. Exhortou os meninos vivamente á applicação ao trabalho, amor e respeito á autoridade, que tanto sacrificio por elles faz e que tão bem lhes quer. Fizeram-se ouvir diversas peças do vasto repertorio. Procedeu-se depois á distribuição dos brindes. Em grande défilé, com a maior ordem possivel, passaram os alumnos, tocando as duas bandas lindissimas peças, deante da Arvore do Natal, cada um recebendo um embrulho, cheio de biscoitos, nozes, amendoas, figos, bombons, chocolates e doces finos.

Foram distribuidos mais jogos, bolas e camisas para foot-ball, brinquedos, licores, catecismos, santinhos com inscrições, lembranças da festa etc.

O jubilo não conheceu limites e não teve fim. Até 9 horas a rapaziada ficou cantando, ao rythmo da musica, observando porém as regras civicas e na presença sempre de seu diretor espiritual.

Aos convidados forão servidos doces delicados e licores finos e ás bandas de musica um profuso copo de cerveja, generosamente offerecida pelas companhias «Guanabara» e «Germania».

O esplendor, o bom resultado e toda a honra da festa cabem ao Rvmo. Pe. Frei Lelo, que ajudado por umas gentis senhoritas e auxiliado pelo governo do Estado, se sacrificou para os pequerruchos de seu coração.

As obras do Nordeste brasileiro. — O dia 25 de Dezembro de 1919 será para sempre memoravel na historia patria por ter-se nelle assignado o decreto legislativo que autoriza as obras necessarias á irrigação de terras cultivaveis do nordeste brasileiro, abrindo para isso o credito de duzentos mil contos, sendo quarenta mil por anno. O acto revestiu se de grande solemnidade assistindo ao mesmo muitos deputados e senadores: em nome das bancadas que na Camara representam os Estados do norte o sr. Felix Pacheco, deputado pelo Piahy, offereceu ao chefe da Nação uma linda caneta de ouro destinada á assignatura do alludido decreto, pronunciando na occasião um discurso que foi muito applaudido.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica respondeu accitando e agradecendo, reaffirmado o seu proposito de trabalhar activa e decididamente pela prosperidade da patria commum.

Prisioneiros allemães na França. As senhoras brasileiras dirigiram ao Sr. Presidente da Republica uma mensagem com um numero total de 11.232 assignaturas, pedindo para que em homenagem ás festas do Natal interceda por tele-

gramma junto aos chefes das Nações Alliadas e especialmente da França, afim de serem sem mais delongas libertados mais de 400.000 prisioneiros allemães que ainda estão retidos na França, depois de anno e meio de terminadas as hostilidades. A' generosa iniciativa das senhoras do Rio de Janeiro adheriram muitas outras, não só brasileiras como portuguezas e italianas do Pará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul.

Esta mensagem é o eco dos sentimentos nobres e generosos das almas bem formadas, que pedimos a Deus encontre repercussão nos corações dos estadistas.

Monsenhor Lourenço Giordano. — Falleceu em Manaus este distincto sacerdote salesiano e Prefeito Apostolico do Alto Rio Negro no Estado de Amazonas. Foi o Rvmo. P. Giordano o fundador e primeiro director do Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, desta capital, cabendo-lhe a gloria de ter levantado o bello Santuario do Coração de Jesus. De S. Paulo foi ao Recife, onde fundou o importante Collegio de Artes e Officios sendo na mesma epoca nomeado Inspector dos Collegios Salesianos do Norte.

Em 1916 foi nomeado pela Sagrada Congregação da Propaganda da Fé, Prefeito Apostolico do Alto Rio Negro tendo realisado excursões arriscadissimas para catechisar os selvagens que em grande numero percorrem aquellas regiões.

Aos operosos e abnegados padres salesianos sinceras condolencias.

CARTA ABERTA

(A' Exma. Sra. D. Brasilia C. Pestana. DD. Thesoureira da Archiconfraria do I. C. de Maria em Pindamonhangaba.)

Minha senhora.

Não encontræi nos dizeres de sua estimada epistola de 18 do corrente, senão a realisação evangelica do ideal de Deus sobre a humanidade, no divinissi no preceito tão encarrecido pelos Apostoles — a Caridade Christã.

Sua carta, bem como a generosa quantia enviada para os brasileiros flagellados, revelam a virtude magna do Christianismo Nascente — um só coração e uma só alma.

Edificadi sima, pois, minha gentilissima Senhora e a seus pés ajoelhada, beijo-lhe a gradecida as mãos generosas, aos Céos implorando largas benções para o seu proficuo Apostolado, em união com as suas devotadas companheiras, a quem estendo tambem, meus protestos de veneração e agradecimento.

Avante! Minha bonissima Senhora, neste caminhar — a largos passos — na bendicta arca da virtude, que certamente a conduzirá ao Grande Circulo, onde as melodias divinas se fundem com as preces terrenas, e onde eternamente contemplará, inundada em oceanos de luz e de paz — a Visão de Deus.

Sua mui affectuosa

VERA CRUX

27-12-919

(Festa do Discipulo Amado)

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

O domingo proximo é vago, segundo a expressão dos Rubricistas, porque não entra em nenhuma das series de dominicas em que se divide o anno.

Nome de Jesus. — A santa Igreja, porem, soube utilizar esta circumstancia para nelle solemnizar uma das festas mais sympathicas das que pertencem á infancia de Jesus Christo. Neste domingo quiz pois que se fizesse commemoração do Santissimo Nome de Jesus. Foi este dulcissimo Nome imposto ao Salvador no dia de sua circumcissão; mas como naquelle dia celebra-se esta festa tão significativa, reservou o domingo seguinte para glorificar, venerar e commemorar tão doce Nome.

Os bons catholicos não se cansam de invocar, louvar e repetir este Nome Santissimo. E' frequente em muitas nações saudarem-se os fieis mais fervorosos com esta jaculatoria: *Seja louvado Jesus Christo*, a qual responde o interlocutor: *Pelos seculos dos seculos*. Usa-se tambem por muitos esta outra, que tem concedidos 100 dias de indulgencia: *Meu Jesus, misericordia*. O celebre General da Companhia de Jesus, P. Roothan, estando na hora de morrer, pelo tempo de meia hora não fez outra coisa que repetir estas palavras: *Jesu, miserere*, até que expirou em uma destas exclamações. Experimentem todos os christãos e verão as vantagens que nos reporta a invocação do nome Jesus, que é como diz S. Bernardo, mel na bocca, melodia no ouvido e regozijo no coração.

Epiphania. — Esta palavra grega, que significa manifestação, exhibição, é a que adoptou a Santa Igreja para marcar o dia em que os Santos Magos vieram de remotas regiões a visitar o Redemptor recém-nascido. Ninguem ignora as circumstancias interessantes desta memoravel visita relatada com tanta riqueza de detalhes pelos Santos Evangelistas, especialmente por São Matheus.

Nos tempos da fé os reis Magos eram personagens mysteriosas sympathicas em gram maneira ás creanças, porque esperavam d'elles alguns dos presentinhos, em que abundavam as terras do Oriente.

Em algumas regiões, mórmente na Austria e parte da Allemanha, usa-se n'este dia benzer as casas e com o signal de ter praticado esta cerimonia escrevem-se em cima das portas as iniciaes dos tres reis G. M. B. Estas benções das casas é mais conforme com o espirito da Igreja que se faça nas ultimas semanas da quaresma ou na oitava da Paschoa. Depois que os moradores foram já santificados pela penitencia, venha a santificação das mesmas moradas, para expellir ao inimigo infernal e que não torne a tentar e a vencer áquelle, que conseguiram pela penitencia livrar-se do mesmo.

Pergunta. — Foi uma estrella verdadeira aquella que appareceu aos Magos e os levou ao lugar do Nascimento de Jesus? Tinha certamente figura de estrella; porem não era verdadeira estrella como diz S. João Chrysostomo e S. Thomaz. Eis as razões que dão: a) Nenhuma das estrellas segue o percurso que ella seguiu, porque parece que ia do Norte para o Meiodia. b) Apparecia o mes-

mo de noite que durante o dia, o qual não acontece nas estrellas. c) Porque já apparecia, já se occultava, sem que se interpuzesse nenhuma nuvem. d) Porque o movimento della não era continuo e igual, mas ás vezes caminhava, ás vezes parava.

Felizes aquelles santos varões a quem appareceu o mysterioso astro; mais felizes aquelles que souberam seguil-o até encontrar o thesouro que procuravam. Felizes nós si, imitando os Magos, segui-nos a divina inspiração até encontrarmos a Jesus e o não deixemos mais por toda a eternidade.

R.

Um vehemente protesto de catholicos

Contra o diario "A Razão"

Pedem-nos do Rio a publicação do seguinte:

Ao povo catholico — O governo deste Arcebispado, pela autoridade do revmo. vigario Geral, foi obrigado a prohibir aos catholicos a leitura do jornal "A Razão", medida essa tomada em vista da campanha movida pelo dito jornal contra a Santa Igreja Catholica, contra a veneranda pessoa de sua eminencia o sr. cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, contra todo o clero e contra todos os catholicos atirando insultos gravissimos contra todos, servindo-se da arma vil de infames calumnias e grosseiras injurias, cynicas mentiras e atrevidos insultos.

A circular da autoridade ecclesiastica justifica plenamente essa attitude em face das monstruosidades assacadas contra o povo nimamente catholico, desde o berço de sua nacionalidade como é o povo brasileiro em sua maior parte.

Não escaparam á sanha infamante numa linguagem suja e repugnante, nem a Santissima Virgem, a excelsa e Immaculada Mãe de Deus, padroeira do Brasil, nem o Santo Padre e até mesmo nem as senhoras catholicas!

Todos os dogmas sacrosantos da nossa Santa Religião foram miseravel e vilmente desrespeitados, e brutal e estupidamente enxovalhados pela "A Razão".

Nada escapou!

E no entanto, o autor de tantas barbaridades é um portuguez naturalizado que esquecido da gratidão que deve aos brasileiros, dos quaes recebeu, não só a honra do titulo de brasileiro mas ainda todas as regalias de que gosam os brasileiros natos corresponde ao generoso povo da terra de Santa Cruz insultando a sua religião e o primeiro cardeal da America Latina que segundo o protocollo archivado no ministerio das Relações Exteriores, oficialmente em qualquer reunião que se apresente deve ocupar o logar de embaixador.

Se o governo brasileiro reputou uma grande honra, uma honra nacional, a elevação do arcebispo do Rio de Janeiro á alta dignidade de cardeal, como se pode tolerar que este individuo naturalizado filho degenerado da sua patria e da que adoptou insulte a pessoa veneranda de sua eminencia?!

Esse jornal e o seu director deshoram a imprensa, sujam a penna, são traidores dos nobres intuitos e da missão civilisadora della!

A critica e a liberdade são direitos de todos; porem insultar não é criticar, assim como abuso de liberdade não é liberdade!

Quanto deve a nossa cara patria á acção da Igreja Catholica desde o seu berço?

Para tolerar tal campanha seria preciso rasgar as paginas da historia do Brasil e lançar ao desprezo a Cruz, a cuja bandeira foi descoberto; seria preciso esquecer os nomes venerandos, que tanto honram a nossa nacionalidade, de frei Henrique de Coimbra, dos padres Manoel da Nobrega Archieta e do regente Diogo Feijó!

A consciencia catholica brasileira e a sociedade carioca insultadas perversamente pelo aventureiro e despresivel pasquineiro, não podem deixar de vibrar de indignação contra tantos abusos e de oppor uma guerra de exterminio a esse jornal, se tal nome se lhe poder dar, que deslustra e cobre de vergonha a nossa terra!

E' preciso que todos os brasileiros, especialmente os catholicos, que são a mais distincta e a maior parte, que se prezam desses dois nobilissimos titulos, observem inteira obediencia á autoridade ecclesiastica, não só não lendo, não comprando a "A Razão", mas ainda não contribuindo com annuncios ou outras publicações, fazendo cerrada propaganda entre as pessoas de suas relações, contra esse periodico immundo e nojento, que é indigno de circular num meio civilizado como o nosso. O caracter brasileiro impõe esse dever em nome de nossos brios nativistas, seja qual fôr a crença, por amor á Patria e á verdade, que a "A Razão" inverte e envenena, por amor a ordem que quer anarchisar, insuflando no pobre e incauto operario o veneno de suas doutrinas perniciosas, a discordia, a desobediencia a toda autoridade pregando idéas contrarias ao espirito pacifico e ordeiro do grande povo da grande Nação Brasileira!

"A Razão" está fulminada pelos canones, que condemnam os máos escriptos, e incorrem na mesma penna todos que de qualquer modo contribuam para sua manutenção.

Nem só isto, que por si já bastaria, mas os paes, maridos, filhos, irmãos das senhoras catholicas têm o sagrado dever de defender a honra de suas filhas, esposas, mãis, e irmãs, além de que o decoro da sociedade brasileira, vilmente atacada e insultada por esse desclassificado e despresivel pasquineiro, exige reparação.

O sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Justiça e o dr. chefe de policia precisam tomar providencias energicas contra os insultos d' «A Razão» atirados ao brio de um povo catholico, de uma nação catholica desde o seu berço, desaggravando plenamente, não só para o exemplo e lição que preguem ao futuro, como para evitar qualquer represalia dos catholicos, contidos a custo!

O embaixador do Vaticano junto ao nosso governo, o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, certamente não poderá ver a sangue frio a inercia e inactividade das nossas autoridades em face dos insultos á Igreja Catholica e á pessoa respeitabilissima do sr. cardeal.

Nem o brioso povo pernambucano escapou, pois foi miseravelmente insultado pela «A Razão», por occasião de sua manifestação de fé, no Recife, á sua padroeira Nossa Senhora do Carmo, nas fes-

tas da coroação da imagem da excelsa Virgem do Carmelo! Tambem não escapou ao ataque insolente do pasquim a respeitavel senhora, esposa do sr. presidente da Republica, por occasião da installação do Asylo de Santa Ignez.

Todos são insultados e enxovalhados com grosseria e perversidade pelo vil aggressor.

A briosa mocidade catholica brasileira não pôde ficar indifferente ao caso e cumpre-lhe dar uma energica lição de moral e respeito ao que é sagrado e venerando, não permittindo que o especulador estrangeiro, embora nacionalizando-se venha desrespeitar o povo brasileiro, e quanto ha para elle de sagrado, mofando de tudo, desacatando tudo que elle venera, acata, respeita e crê.

Em nome dos sentimentos do povo catholico brasileiro fique este vehemente protesto e castigue severamente o usurpador, máo portuguez e máo naturalizado!

Para o lixo a «A Razão»! Para fóra do convivio da gente de bem e limpa o sujo e desprezível director do pasquim!

Se elle é um elemento de discordia e desharmonia na sociedade, um anarchista perverso, perigoso e prejudicial á collectividade, a policia que tome conta delle; se é um doente, que lhe diga o dr. Juliano Moreira: *Cá te espero*!

CORRESPONDENCIAS

Festa da Immaculada Conceição

ITABIRA DO CAMPO No dia 1.º de Dezembro começaram as novenas preparatorias, constando de cantos proprios, ladainha, benção do SS. Sacramento e coroação.

Na quinta-feira iniciaram as pregações, pelo Rvmo. P. Valentim Armas, filho do Immac. Coração de Maria, sobre as grandezas deste maternal coração e a efficacia das devoções marianas.

Na sexta, sabbado e domingo, as novenas continuaram na mesma ordem, havendo instrucção religiosa para as crianças ás 2 horas da tarde e sermão á noite.

Às 5 horas, houve reunião das Filhas de Maria, assistida e presidida pelo P. Armas.

Segunda-feira, dia da Immaculada, houve missa ás 8 horas, applicada pelos membros da «Pia União», communhão das crianças, das filhas de Maria, com lindos cantos e uma predicasinha pelo digno director espiritual da «Pia União», P. Candido Pedrosa, que foi apreciada.

Às 10 horas, missa cantada pela corporação musical, sob a regencia do maestro João R. de Lima.

Às 2 horas, recepção solemne na «Pia União», sendo este um dos actos mais bellos e commoventes, nestes 9 felizes e saudosos dias.

Após a recepção foi recitado o officio da Immaculada, entoado o «Magnificat», o «lembrai-vos que vos pertenco» e renovado o acto de consagração á SS. Virgem, por todas as Filhas de Maria.

Às 5, sahiu a procissão em que figuravam os andores de São José e o da SS. Virgem, enfeitados com muito gosto pelas Filhas de Maria, o estandarte de São José, o de Nossa Senhora e o estandarte da «Pia União».

A banda de musica local, abrilhantou estes actos com lindas peças do seu escolhido e vasto repertorio.

Após a procissão, o Rvmo. P. Valentim pregou sobre os bellos predicados da Mãe de Deus, havendo coroação solemne da Virgem Immaculada, pelas gentis e graciosas meninas: Virginia Reis, Bellarmina Gonçalves e Maria C. Mendanha, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Pelo motivo de grande parte das Filhas de Maria, aqui, estarem occupadas durante todo o dia, não pode haver o desejado retiro espiritual. Em 1920, com a graça de Maria

SS. e um pouquinho mais de sacrificio, havemos de ter o retiro, e do mesmo colheremos fartas messes para a vida melhor, a da mansão celeste.

Nosso preito de eterna gratidão ao Rvmo. P. Armas; pois elle bem sabia que não poderíamos recompensar-lhe devidamente, e mesmo assim muito trabalhou. Igualmente somos gratas ao nosso director, Vigario P. Pedrosa, pelo muito que tem feito em progresso da «Pia União».

Agradecemos a todos que nos auxiliaram com leilões e offerendas.

Ainda um voto de agradecimento á mocidade de Itabira, pelo modo respeitoso com que se portou em todos os actos religiosos.

A SS. Virgem permita que no futuro possamos ainda festejar a sua Immaculada Conceição, com maior pompa, proveito espiritual e edificação de todos.

Itabira do Campo, 14 de Dezembro de 1919.

UMA FILHA DE MARIA, EM NOME DE TODAS

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- S. Paulo** — D. Manoela Souza toma uma assignatura de promessa. — Angela Amaral publica um favor particular. — D. Anna C. Gama dá 1\$ para publicar uma promessa na sua filha Odette. — Uma filha humilde manda celebrar uma missa. — Uma viuva devota de S. José patentea sua gratidão.
- Apparecida do Norte** — Maria Antonietta Salgado agradece ao Immaculado Coração de Maria ter alcançado uma graça e manda celebrar uma missa em seu altar.
- Barretos** — D. Leonor Paula Diogo manda 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Paula Santos manda 3\$ para uma missa e 1\$ par velas. — D. Maria Claudina da Silva entrega 9\$ para tres missas pelas almas de Francisca, Claudina e Pereira. — D. Moema Junqueiro Silva toma uma assignatura por ter-se salvado duma enfermidade.
- Baurú** — D. Lindinha Souza manda 5\$ para a publicação de sua promessa.
- Botucatu** — D. Juventina Antunes publica uma promessa e entrega 5\$.
- Bebedouro** — D. Angelina Camargo Kobal agradece varios favores. — D. Maria Luiza Kobal agradece a saude de sua irmã e dá 2\$ para a publicação. — D. Victoria Brito Pereira entrega 10\$, sendo 5\$ para uma missa e o resto para propaganda da «Ave Maria».
- Colina** — D. Luiza Virginia Maria agradece varios favores.
- Bragança** — D. Maria Amelia Ferraz Almeida publica seu agradecimento.
- Calambao** — D. Anna Candida Vidigal manda 20\$ para missas, promessas e publicação. — D. Eliza Vidigal remette 5\$ para publicar sua promessa. — D. Maria Mathilde manda 1\$ de promessa. — D. Olympia das Mercês remette 6\$ de promessas ao P. Claret e publicação.
- Capivary (Bahia)** — D. Amelia Moreira penhorada encomenda 3 missas neste Santuario.
- Conceição Aparecida** — D. Ignacia G. Silva encomenda 10 missas por alma de D. Anna Silva.
- Cruzeiro** — Uma devota publica seu agradecimento.
- Cachoeira de Itapemirim** — D. Othilia Rocha encomenda uma missa.
- Dourado** — D. Maria Ozoria publica sua promessa e manda celebrar uma missa.
- Guaranesia** — D. Maria Palustia manda celebrar uma missa.
- Guaratinguetá** — D. Francisca Silva Limonye toma uma assignatura de promessa.
- Itú** — Sr. Paschoal Salesiani entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Laura Portella de Souza entrega 3\$ para uma missa. — D. Gertrudes Moreira Pinheiro renova sua assignatura. — Uma mãe agradece uma graça alcançada do I. C. de Maria.
- Irapé** — D. Antonia Rodrigues Martins toma uma assignatura e cumpre sua promessa.

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



Brotaram de seus olhos raudaes de lagrimas, beijava a menina com frenesi e gritava como uma louca:

— Minha filha! Filha de meu coração!... Sim, já eu o sabia, filha de minhas entranhas!... Sim, já eu o sabia que aqui não te querem!... Ninguem te quer, sinão tua mãe, filha de minhas entranhas!... Ninguem mais!... Vamos embora, minha filha, vamos embora d'aqui, que ninguem nos quer.

— Mas Manoela! — exclamou Antonio, que seguira sua esposa estupefacto.

— Calla a bocca, malvado, mau pai...! — respondeu esta, sentando-se num escanno e abraçando a filha com ardor febril. — Calla a bocca... Não te ouvi eu mesma?... Já sei que não queres a menina... Que nos não queres... Já sei... Deixa-a para mim... E' minha... Já a levarei eu!... Já iremos as duas embora d'aqui... Vamos embora, minha filha, vamos embora que não nos querem... Deus nos ajudará, filha de minha alma, Deus só!...

Antonio, que debalde lidava para que sua mulher o escutasse, quando viu a inutilidade de seus esforços, lançou uma palavra, desceu a escada e sahiu á rua furioso, sem saber para onde ia. A noite ia-se fechando. Antonio seguia com passos incertos a solitaria rua adeante, quando sentiu apoiar-se em seus hombros uma mão e ouviu uma voz, que com grosseira interjecção lhe perguntava:

— Para onde vae, compadre?

— Para o inferno! — respondeu o carpinteiro, sem saber o que dizia.

— Homem!... Boa viagem e divirta-se! — accrescentou o interlocutor com brutal gargalhada.

— Deixa-me em paz, Juramentos, porque estou desesperado.

— Mas, homem, aonde vaes?

— Eu que sei? Deixa-me; a lançar-me ao rio, pois já não posso mais soffrer.

— Homem, não te louvo o gosto! Afogar-se em agua!... Não vale a pena, já si fora em vinho?...

— Não estou para caçoadas, Juramentos.

— Não te ponhas tão serio, pois sabes que, como bom amigo, estou sempre a teu dispôr... A' taberna commigo agora mesmo e deixa-te de tolices!... Pegamos uma chuva e venham penas!... Agua o que?... Vinho, vinho e vinho!... E depois, que venha o mundo abaixo... Esta noite apanhamos a grande mona e verás como te passa a rabúgem... Para as occasiões são os amigos... Nada, que esta noite a passamos bem.

Antonio sentia que Juramentos o apanhava do braço.

— Digo-te que me deixes em paz—lhe disse, repellindo-o.

(CONTINÚA)

O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

ou o modo pratico e facilissimo de ouvir bem e com fructo a Santa Missa

“Vozes de Petropolis, 1 de Julho de 1916
São instrucções sobre o modo de se ouvir a Santa Missa, com proveito e de se conhecerem perfeitamente as suas cerimoniaes. O autor deste livro é muito feliz na exposiçãõ. Dá-nos um capitulo para o Signal da Cruz e as cerimoniaes que se lhe seguem até o Introito. A seguir transcreve o Introito, o Kyrie eleison, o Gloria, uma Epistola e o Evangelho, entremeando-os de explicações ao alcance da intelligencia mais rude. No cap. 3.º refere-se aos actos de amor (Missa dos fins), amor que se offerece, que se immola, que se une, que dá graças. O seu estylo é simples, facil e agradável. O appendice que encerra o livro é tambem de grande vantagem. Descreve o symbolismo do altar, e dá cinco methodos de se ouvir Missa. Como se vê, o livro é de grande utilidade, principalmente para aquelles, aliás catholicos, que vão á Missa, acompanham inconscientemente as suas cerimoniaes, ajoelham quando os outros ajoelham e não percebem pataquina de tudo quanto vêm e ouvem, durante os 25 minutos em que se deixam ficar dentro da Igreja.”

Encontra-se á venda na administração da «Ave Maria», Caixa Postal 615 rua Jaguaribe, 73 — pelo preço de 2\$000, livre de porte do Correio.

Bellissimas estampas a cores, do Immaculado Coração de Maria

Formato 33 x 43, \$800 uma; pelo correio mais \$500.
» 40 x 50, 1\$500 » » \$500.

BONIFICAÇÕES: Aos que comprem 12 estampas, as remetteremos livres de porte.

AVISO: Aconselhamos aos nossos freguezes do interior, angariarem entre as pessoas de sua amizade, a quantidade de 12 estampas, a fim de ser remettida num pacote e não se estragar no correio.

BELLISSIMAS ESTAMPAS DO CORAÇÃO DE MARIA.

Formato 33 x 43

Formato 40 x 50

de 1920

(Data)

de

Nome

residente em

Estado de

pede á Administração da «Ave Maria», a remessa de exemplar das Es-

tampas do C. de Maria, para cujo pagamento junta a quantia de Rs. \$

COUPON DE PEDIDO

Livraria do Coração de Maria

Manná do Christão
E'lla, romance por F. C.

A 1\$500

Devoto Josephino
Brados de Commiseracão
Vida de S. Francisco de Assis
Theouro da juventude christã
O Adorador Nocturno Brasileiro

A 2\$000

O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
Novena ao purissimo Coração de Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias para substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , (encad. 5\$000)
Bentinhos de N. Senhora do Carmo (por duzia)
A Immac. Conceição de Maria SS.

A 5\$000

Principlos de Educaçãõ pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado (em brochura, 3\$000)
Bentinhos do Coração de Maria, dz.
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.
100 santinhos sortidos

A 8\$000

Theaurus Confessari e Breviarium Morale, conforme o Novo Direito Oanonico

Este catalogo annulla os antecedentes
Os portes por conta do committente
Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos ás donzellas

Ramalhe Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora santificada

A 300 réis

A Oastidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Avochcontrade do Coração de Maria.

A 400 réis

Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa

A 500 réis

Artísticos diplomas para as Filhas de Maria
Diplomas para Directores e Directoras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret

Amante de Jesus Christo (Romanço)
Luz do Sol (Romanço)
Mez das Almas
Mez de Maria

Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas

La Manna del Cristiano (em Italiano)
Espelho da Alma
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romanço)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romanço)

A 1\$000

Novena das Tres Ave Marias (cento)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações

CASA PIO X

PREMIADA NA
 Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1912
COM O GRANDE PREMIO
 Sortimento completo, por atacado,
 de artigos para armadores e empresas funerarias
 Estabelecimento e officinas de para-
 mentos e bordados, imagens, ro-
 setas, estampas e medalhas :
 Unicos importadores
 do Vinho XERES para consagrar e
 do vinho «Rioja» tinto, para mesa
J. COLLAZOS & C.
 R. DIREITA, N. 49
 S. PAULO
 CAIXA 132 TELEPHONE 1.475
CASA FILIAL
«A RELIGIOSA»
 RUA GENERAL CAMARA, N. 46
 SANTOS

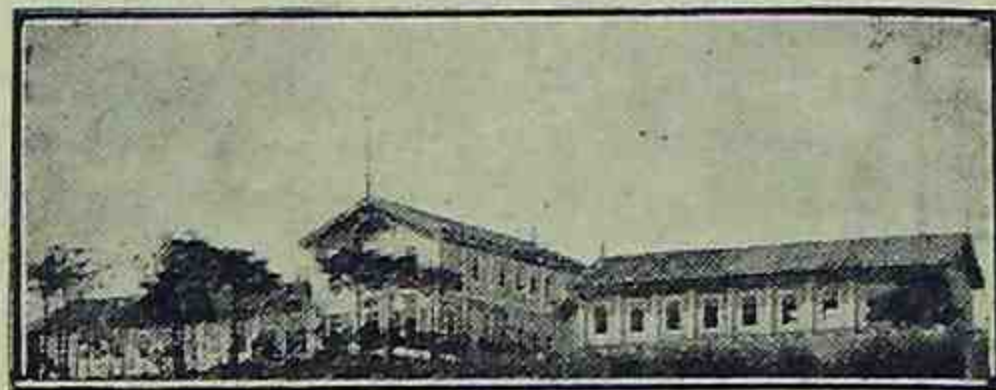
O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão,
 segundo a doutrina de Sto. Affonso,
 Doutor da Igreja — Traduzido do
 francez pelo R. P. Gualter Perriens
 O. S. S. R.
 Encontra-se nesta administração
 Preço 2\$500
 Pelo correlo mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO.

Triumpho sensacional!!

**SUCCESSO SEM PAR
 - DE UM GRANDE -
 DEPURATIVO SEM
 ALCOOL!**



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem ler com a maxima atençaõ o que diz o illustre medico
 tenente-coronel *Erasmõ Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto
 Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio
 Grande do Sul :

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado
 LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composiçaõ é a reuniãõ de varios
 medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a açãõ do outro, e,
 assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua açãõ é segura!
 Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e crianças.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
 Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
 rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
 TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

CURADO COMPLETAMENTE COM O USO DE POUÇOS VIDROS DE

ELIXIR DE INHAME

EMPREGADO DO RESTAURANTE THEREZOPOLIS, DIZ :

«Tem esta por fim unico levar a seu conhecimento que estou completa-
 mente curado das terriveis molestias syphiliticas que ha tempos se apoderaram
 de mim. Usel alguns depurativos que vi annunciados mas sempre sem resulta-
 do, depois me disseram ser o Elixir de Inhame Goulart um «purrêto» em taes
 casos; de facto comprei alguns vidros e usel com confiança e hoje sou outro
 como verá da photographia que lhe offereço. Agora terá V. S. mais um desses
 que andam por ahí a gritar a efficacia de tão santo medicamento.»



José Jeronymo de Oliveira.
 — Rua Urugayana 27 —
 RIO DE JANEIRO